



Políticas Públicas do Livro, da Leitura, da Literatura e da Biblioteca

Ricardo Queiroz Pinheiro

Junho/2020

AULA 4

Plano Nacional do Livro e Leitura

Lei do Livro – 10.753/2003

Institui a Política Nacional para o livro:

- **Art. 18.** Com a finalidade de controlar os bens patrimoniais das bibliotecas públicas, o livro não é considerado material permanente.

Plano Nacional do Livro e Leitura

- ✓ O **PNLL (Plano Nacional do Livro e Leitura)** se apresentou em **2006** como parte de uma articulação entre o **Ministério da Educação** e o **Ministério da Cultura**, que contaram com o protagonismo constante da sociedade civil. Trata-se de um conjunto de políticas, programas, projetos, ações continuadas e eventos empreendidos pelo Estado e pela sociedade civil para promover o livro, a leitura, a literatura e as bibliotecas no Brasil.
- ✓ O **PNLL** se inscreve como um **marco legal** para construir diretrizes, criar instâncias de regulação e acompanhamento e desenvolver canais para estabelecer os parâmetros lógicos, os fundamentos e dar ênfase às **políticas públicas do livro e da leitura**.
- ✓ O **PNLL** preconiza a existência dos planos municipais para dar sentido àquilo que seria chamado de **Sistema Nacional de Leitura**.

Plano Nacional do Livro e Leitura Portaria 2006

- ✓ A base que dá suporte legal ao PNLL é a portaria interministerial, do Ministério da Cultura e Ministério da Educação, no. 144247, de 10/08/2006 e atende às finalidades da Lei do Livro (Lei 10.753, de 30/10/2003), instrumento legal que autoriza o Poder Executivo a criar projetos de incentivo à leitura e acesso ao livro, e cujas diretrizes gerais são:
- ✓ I - assegurar ao cidadão o pleno exercício do direito de acesso e uso do livro;
- ✓ II - o livro é o meio principal e insubstituível da difusão da cultura e transmissão do conhecimento, do fomento à pesquisa social e científica, da conservação do patrimônio nacional, da transformação e aperfeiçoamento social e da melhoria da qualidade de vida;
- ✓ III - fomentar e apoiar a produção, a edição, a difusão, a distribuição e a comercialização do livro;
- ✓ IV - estimular a produção intelectual dos escritores e autores brasileiros, tanto de obras científicas como culturais;
- ✓ V - promover e incentivar o hábito da leitura;
- ✓ VI - propiciar os meios para fazer do Brasil um grande centro editorial;

Plano Nacional do Livro e Leitura Portaria 2006

- ✓ VII - competir no mercado internacional de livros, ampliando a exportação de livros nacionais;
- ✓ VIII - apoiar a livre circulação do livro no País;
- ✓ IX - capacitar a população para o uso do livro como fator fundamental para seu progresso econômico, político, social e promover a justa distribuição do saber e da renda;
- ✓ X - instalar e ampliar no País livrarias, bibliotecas e pontos de venda de livro;
- ✓ XI - propiciar aos autores, editores, distribuidores e livreiros as condições necessárias ao cumprimento do disposto nesta Lei;
- ✓ XII - assegurar às pessoas com deficiência visual o acesso à leitura4

Eixos do PNLL 1 & 2

Eixo 1 – Democratização do acesso: - Implantação de novas bibliotecas; - Fortalecimento da rede atual de bibliotecas; - Conquista de novos espaços de leitura; - Distribuição de livros gratuitos; - Melhoria do acesso ao livro e a outras formas de expressão da leitura; e - Incorporação e uso de tecnologias de informação e comunicação

Eixo 2 – Fomento à leitura e à formação de mediadores [de leitura]: - Formação de mediadores de leitura; - Projetos sociais de leitura; - Estudos e fomento à pesquisa nas áreas do livro e da leitura; - Sistemas de informação nas áreas de bibliotecas, da bibliografia e do mercado editorial; e - Prêmios e reconhecimento às ações de incentivo e fomento às práticas sociais de leitura

Eixos do PNLL 3 & 4

Eixo 3 – Valorização da leitura e comunicação: - Ações para criar consciência sobre o valor social do livro e da leitura; - Ações para converter o fomento às práticas sociais da leitura em política de Estado; e - Publicações impressas e outras mídias dedicadas à valorização do livro e da leitura.

Eixo 4 – Desenvolvimento da economia do livro: - Desenvolvimento da cadeia produtiva do livro; - Fomento à distribuição, circulação e consumo de bens de leitura; - Apoio à cadeia criativa do livro; e - Maior presença no exterior da produção nacional literária científica e cultural editada.

Princípios Norteadores 1

-
- PRÁTICAS SOCIAIS – onde se reforça o entendimento da leitura e da escrita como práticas sociais e culturais, expressão da diversidade de visões de mundo e inseparáveis de um mesmo fenômeno;
- CIDADANIA – leitura e escrita como condições necessárias para o exercício dos direitos fundamentais que garantem a construção de uma sociedade mais justa e democrática;
- DIVERSIDADE CULTURAL – o PNLL entende que o desenvolvimento social e econômico depende estreitamente de um intercâmbio cultural fortalecido quando os povos têm amplas possibilidades do pleno potencial humano de expressão cultural

Princípios Norteadores 2

- CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS – amplia a noção instrumental de leitura para a que a localiza num complexo processo de produção de sentidos, sujeito a variáveis de ordem social, psicológica, lingüística etc. Leitura como ato criativo.
- O VERBAL E O NÃO-VERBAL – remete à multiplicidade de linguagens que, a despeito da centralidade da palavra escrita são códigos presentes no amplo espectro de símbolos culturais, como por exemplo, as tecnologias digitais.
- TECNOLOGIAS E INFORMAÇÃO – destaca a necessidade de um sujeito multimeios na contemporaneidade, da centralidade da habilidade leitora na garantia dessa decodificação dos muitos meios e adicionalmente posiciona-se quanto à anuência às atuais licenças de copyrights não restritivos que de forma produtiva ajudam a equilibrar os direitos de autor e os direitos de acesso aos bens culturais

Princípios Norteadores 3

- BIBLIOTECA ENQUANTO DÍNAMO CULTURAL – propõe a sintonia entre as bibliotecas entendidas como algo mais que um simples depósito de livros, e as tecnologias da informação, para que aquelas funcionem como um verdadeiro pólo difusor de informação e cultura; que para além das funções de educação continuada, a biblioteca funcione como um centro de cultura e lazer, estímulo à criação artística e fruição dos mais diversos bens de cultura.
- LITERATURA – central no contexto geral do Plano, o texto literário é destacado pelo seu triplo potencial formativo, informativo e ficcional, remetendo igualmente ao consciente e inconsciente das pessoas, ao mundo real e à fantasia.
- EJA 52 - objeto de especial atenção do PNLL, considerando-se as condições desfavoráveis e desiguais de acesso ao conteúdo escrito e à continuidade de estudos após os ensinos Fundamental e Médio, por parte considerável da população brasileira.

Princípios Norteadores 4

- NECESSIDADES ESPECIAIS – onde se valoriza as versões e traduções do conteúdo escrito a portadores de necessidades especiais e a inclusão desses potenciais leitores nas escolas regulares a partir de medidas que incentivem a publicação de livros em mídias alternativas.
- MEIOS EDUCATIVOS – diferentes meios educativos devem ser produzidos e utilizados como instrumentos para educação, consideradas as diversidades de temas, mídias, leitores-alvo etc. Além da multiplicidade de profissionais implicados no processo educativo de formação de leitores (bibliotecários, professores etc.).
- ESTADO DA QUESTÃO – onde se destaca a necessidade das políticas públicas de leitura considerarem os muitos fóruns de discussão de suas temáticas, coordenados pela sociedade civil e realizados pelo poder público, como possibilidade de fomento a formas mais efetivas de promover a leitura.

Princípios Norteadores 5

- **POLÍTICAS PÚBLICAS** – enfatiza o caráter permanente necessário à consolidação de políticas públicas de leitura, perpassando as políticas de educação e de cultura de forma estrutural e em linha com o proposto no Plano Nacional de Cultura – PNC, do governo federal.
- **INTEGRAÇÃO** – o PNLL se integra ao Plano Nacional de Cultura (PNC), da mesma forma, o PNC poderá indicar diretrizes para outros documentos oficiais sobre o tema do livro e da leitura, pois aquela parte do pressuposto de que é fundamental a integração não só entre MinC e MEC, como demais Ministérios, outras agências públicas etc. em prol da leitura e do livro no Brasil.
- **AUTORES, EDITORAS E LIVRARIAS** – fator econômico equilibrado ao “direito de cidadania e à dimensão simbólica”. Assim o PNLL expressa que uma política para o livro, de uma perspectiva sistêmica, deve considerar as questões de fomento ao setor editorial e livreiro, primando por uma eficácia que barateie os custos de produção e distribuição “entregando” livros em quantidades necessárias e a preços compatíveis com a capacidade de compra da população.

Princípios Norteadores 6

- A LEITURA E O LIVRO – esclarece que o Plano contempla tanto a leitura enquanto bem simbólico, quanto o livro e suas questões de mercado específicas de uma cadeia produtiva. Pontua que de forma dialética, pretende contemplar os papéis a serem cumpridos pelo Estado e a dinâmica específica do mercado.
- AVALIAÇÃO CONTÍNUA – pontua a necessidade de mecanismos contínuos de avaliação das metas, programas e ações desenvolvidos no âmbito do PNLL, sem, contudo apontar quais seriam tais mecanismos e com quais metodologia e periodicidade se fariam necessários.

De PNLL a PNLE

- No dia 28 de junho de 2018, a Política Nacional de Leitura e Escrita seguiu para sanção presidencial e, no dia 13 de julho de 2018, foi publicada no Diário Oficial da União como Lei nº 13.696/2018.

Bibliografia

- DOS ANJOS, Gabriele; PASSIANI, Enio; SALOM, Julio Souto. Para um país de leitores: uma análise do Plano Nacional do Livro e da Leitura (PNLL). **Indicadores Econômicos FEE**, v. 43, n. 3, p. 97-110, 2016.
- FARIAS, Fabíola Ribeiro. A valorização simbólica da leitura no Plano Nacional do Livro e Leitura: uma análise. **Em Questão**, v. 23, n. 2, p. 78-97, 2017.
- NETO, José Castilho Marques. Plano Nacional do Livro e Leitura do Brasil—quatro anos: balanços e perspectivas. **Leitura: Teoria & Prática**, v. 29, n. 57, p. 48-50, 2011.
- NETO, José Castilho Marques (Ed.). **PNLL: Plano Nacional do Livro e Leitura: textos e história, 2006-2010**. Cultura Acadêmica Editora, 2010.
- ROSA, Flávia Goullart Mota Garcia; ODDONE, Nanci. Políticas públicas para o livro, leitura e biblioteca. **Ciência da Informação**, v. 35, n. 3, p. 183-193, 2006.

Bibliografia